

Senado convoca porta-voz a depor

CÉSAR FELÍCIO
E JORGEMAR FELIX

BRASÍLIA – O relator das contas do governo na Comissão Mista de Orçamento, senador Jefferson Peres (PSDB-AM), apresentou ontem um requerimento para que o porta-voz do presidente e secretário de Comunicação Social, embaixador Sérgio Amaral, seja convocado a depor no plenário do Senado.

O requerimento, que será votado entre hoje e quinta-feira, pedirá que Amaral esclareça as suspeitas de que o governo favoreceu determinadas agências de publicidade na propaganda oficial e as de que está realizando gastos exagerados no setor.

“Não estou fazendo nenhuma provocação. O assunto é polêmico e há denúncias de favorecimento de empresas. Sérgio Amaral já disse publicamente que aceitaria vir ao Senado”, afirmou o relator Jefferson Peres.

O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), disse ontem que colocará o requerimento em votação ainda esta semana, mas aproveitou para defender o

governo: “Não se pode entregar a publicidade para inimigos da administração. A licitação deve ser entre empresas com as quais governo tem uma relação de confiança. Qualquer coisa fora disso fere a lógica”, afirmou.

O líder do governo no Congresso, José Roberto Arruda (PSDB-DF), afirmou que o Planalto não tem nenhum interesse em impedir a votação de suas contas. Arruda lembra que o relatório de Peres, das contas de 1996, mesmo com ressalvas sobre a redução dos gastos sociais e as críticas ao fato de as estatais terem gasto verbas sem autorização do Congresso, não aponta nenhuma irregularidade. O Tribunal de Contas da União (TCU) segue a mesma linha. “É um governo que não tem corrupção ou qualquer coisa a esconder”, defendeu Arruda.

Se a comissão não votar o Orçamento até 31 de dezembro, o Congresso Nacional fica proibido de entrar em recesso. Como este ano o governo não pretende convocar o Congresso, os parlamentares estão empenhados em encerrar a votação das emendas no prazo legal.